



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

ORGANIZAR

EIS A GRANDE TAREFA

AS CONDIÇÕES internas e internacionais estão-se tornando cada vez mais favoráveis para o derrubamento do fascismo.

A indomável vontade de luta cresce em todas as camadas da população portuguesa. Anti-fascistas e patriotas de todas as profissões, de todas as classes, de todas as convicções políticas e credos religiosos, se unem numa mesma determinação de lutarem até que o fascismo salazarista seja banido de Portugal. A Nação Portuguesa levanta-se para a luta patriótica contra o governo fascista de traição.

Mas o descontentamento e a vontade de luta, por si só, não bastam. É necessário organizar todas as forças anti-fascistas e patrióticas, todas as lutas e acções de resistência contra a política fascista.

ORGANIZAR os operários, os camponeses, os trabalhadores, os homens mais dedicados e conscientes das classes laboriosas, no seu Partido, no Partido Comunista. Para isso, deve alargar-se o recrutamento do Partido, atraindo a ele os melhores combatentes operários e camponeses, todos aqueles que têm provado, pela sua acção dedicada e decidida, estarem de acordo com a linha política e actividade do Partido Comunista.

ORGANIZAR os anti-fascistas e patriotas de todas as tendências, em organismos ligados a uma única direcção. Para isso, deve alargar-se a actividade de organização de todos os agrupamentos aderentes ao Conselho Nacional de Unidade Anti-fascista, fazendo cada um desses agrupamentos uma grande acção de recrutamento.

ORGANIZAR os anti-fascistas e patriotas das forças armadas, em organismos capazes de agirem com decisão à voz de ataque contra o regime fascista. Para isso, deve intensificar-se a formação de Comités de Unidade Nacional nos quartéis e nos barcos, comités de oficiais, de sargentos, de cabos e soldados.

ORGANIZAR as lutas de operários e camponeses contra a fome e opressão salazaristas. Para isso, deve intensificar-se a formação de Comissões de Unidade, escolhidas ou aceites pelos trabalhadores, apoiadas pelas massas nas fábricas, nos campos, nas construções, nos barcos, em

todos os locais de trabalho, a fim de conduzirem a luta das classes laboriosas pelas suas reivindicações imediatas.

ORGANIZAR as lutas de todas as camadas da população arruinadas ou prejudicadas pela política "corporativa" salazarista. Para isso, também se devem formar Comissões de comerciantes, agricultores, industriais, profissões liberais, etc., a fim de defenderem os seus interesses particulares.

ORGANIZAR a luta dos jovens e das mulheres, organizar acções de solidariedade anti-fascista, organizar todos os movimentos de resistência contra a política de fome, de terror e de traição do governo de Salazar.

A organização é uma condição indispensável da vitória. Desorganizados, os trabalhadores portugueses, os anti-fascistas e patriotas, nunca poderão oferecer combate em condições vantajosas contra o fascismo. Duma boa organização depende o êxito das lutas operárias e camponesas, depende o êxito da luta nacional contra o governo fascista de traição.

ORGANIZAR — esta é a decisiva tarefa do momento presente.

O "AVANTE!" DESMASCARA O NAZI SALAZAR

Lutemos contra os envios para a Alemanha

VEZES SEM CONTA o Partido Comunista tem afirmado que o governo fascista de Salazar envia criminosamente para a Alemanha hitleriana os gêneros que fazem falta ao nosso povo. E vezes sem conta, o governo de Salazar, e a grande imprensa, e toda a propaganda oficial, e a propaganda alemã, têm desmentido que os gêneros seguem para a Alemanha.

O governo fascista não tem coragem de confessar abertamente a sua política de auxílio à Alemanha. Em primeiro lugar porque essa política encapotada é a que, no momento presente, melhor serve a Alemanha hitleriana, pois que assim lhe chegam gêneros e mais gêneros a coberto da "neutralidade" portuguesa. Em segundo lugar, porque essa política encapotada é a que, ante a inevitabilidade da derrota alemã, melhor serve Salazar, desejoso de mostrar às Nações Unidas a sua "neutralidade" e à Inglaterra a sua fidelidade à "Aliança", procurando assim sobreviver à derrota hitleriana. Em terceiro lugar, porque Salazar procura enganar o povo português e evitar a justa cólera das massas trabalhadoras, condenadas à fome para que os gêneros que lhe fazem falta sejam roubados e enviados aos bandidos fascistas hitlerianos.

Mas, contra todas as mentiras e toda a demagogia do governo fascista de Salazar,

e da grande imprensa, e da propaganda oficial, e dos propagandistas nazis (nacionais e estrangeiros), os factos continuam sendo factos. O Partido Comunista está empenhado em desmascarar definitivamente a mentirosa política de Salazar, está empenhado em desmascarar a sua falsa posição de amizade para com a Inglaterra, está empenhado em demonstrar que o governo de Salazar continua hoje a auxiliar a Alemanha hitleriana. O Partido Comunista está empenhado em mostrar ao povo português que o grande responsável da fome e da miséria existentes em Portugal é o governo de Salazar.

Contra todas as mentiras e demagogias, o Partido Comunista ergue a sua voz em defesa dos interesses do povo e continua afirmando que **os gêneros continuam a seguir para a Alemanha.**

Aos exemplos dados em números anteriores do "Avante!", os factos que a seguir relatamos dão novas provas dos roubos criminosos que Salazar faz ao estômago do povo português.

Na cidade da Guarda existe uma brigada composta por três ferroviários com a missão especial de conduzirem à fronteira de Hendaia aquilo que tanta falta faz ao

nosso povo. Esta brigada é composta por um ferroviário adido a Tortozeno e outros dois a Castelo Branco. A brigada, no seu conjunto, está agregada a Castelo Branco.

De 1 a 18 de maio do ano corrente, esta brigada conduziu à fronteira de Hendaia 400 vagões completamente carregados com as seguintes mercadorias: farinha importada, arroz, massa, feijão, assucar, conservas, manteiga, tabaco, licores, vinhos do Porto e vinho comum.

Em resumo: só pela linha de Vilar Formoso, 400 vagões de gêneros para a Alemanha, no curto espaço de tempo de 18 dias.

Anti-fascistas e patriotas! É necessário por termo a este roubo organizado. É necessário desmascarar totalmente a falsa política de neutralidade de Salazar e desmascarar ante o mundo o auxílio que ainda hoje presta à Alemanha.

— continua na página 3 —

Defendendo interesses locais

A POPULAÇÃO DE MAFRA

sai vitoriosa

NO PASSADO dia 16 de maio, efectuou-se uma sessão na Câmara Municipal de Mafra, onde foi aprovada por unanimidade a que o descanço semanal nesta vila e nas freguesias do Milharado, Vila Franca do Kosário, Gradil e Santo Estêvão das Gales, passasse a ser ao domingo.

Esta decisão tomada pela Câmara Municipal de Mafra correspondia, nesta data, a uma aspiração principal do comércio, o qual desde há muito vinha pressionando as autoridades com este fim.

Esta justa aspiração do comércio e da população do Conselho de Mafra foi possível porque encontrou o apoio das sociedades de Recreio e Desportivas locais, Banda de Bombeiros Voluntários, Mocidade Portuguesa, Casa do Povo, Comissões Reguladoras do Comércio, etc..

Deste facto podem-se tirar algumas conclusões.

Em primeiro lugar esta acção do comércio e das restantes forças que o apoiaram prova uma vez mais que é possível levar as autoridades fascistas a satisfazer as aspirações e reivindicações de qualquer camada da população, ou do povo português, desde o momento que sejam justas, desde o momento que revistam um carácter pessoal.

Em segundo lugar uma vez mais prova que todas as camadas da população do nosso país têm as suas aspirações e reivindicações a satisfazer e que é possível levá-las a lutar com mais vigor desde o momento que a sua vontade de luta seja devidamente aproveitada e canalizada.

Por último este facto deve prender a atenção de todos os grupos e individualidades anti-fascistas, aderentes ao Conselho Nacional de Unidade e de Fascista, porque ele demonstra as enormes possibilidades de mobilização entre estas forças e camadas da população portuguesa, a base de fins concretos de luta; porque ele é um exemplo vivo de uma acção de Unidade Nacional contra o fascismo, e porque é a base de lutas de carácter local, conjuntamente com as lutas operárias e camponesas, e da população em geral, que se alargará o Movimento de Unidade Nacional até ao ponto de criar condições para o derubamento do fascismo português, e para a instauração dum governo que encare a defesa dos verdadeiros interesses do povo de Portugal.

O exemplo dos comerciantes do Conselho de Mafra, o exemplo da população que participou na conquista desta importante aspiração, deve ser o caminho a seguir por todos os agrupamentos e pessoas honradas e patriotas da nossa terra, em relação a outras reivindicações, em relação a outras conquistas e lutas da população laboriosa do nosso país, quer seja a escala local, quer seja a escala nacional, contra a política de fome e opressão do governo fascista de Salazar.

Mário Marquês Mano, pequeno comerciante de sapataria, com officina no largo do Castelo, Coimbra, germinolado da primeira hora, apesar de em tempos se proclamar auto-sindicalista distribue o "Alerta". Trabalha para a PDVE.

Camarada, Simpatizante, Trabalhador honesto, não inútil e o "Avante!" Que o "Avante!" chegue à mão de todos os portugueses honrados!

Trabalho de Solidariedade

Para os grevistas despedidos



HEIO DE PAVOR pelas greves de 8 e 9 de maio, o governo de Salazar descarregou sobre a heróica população da zona de Alhandra-Sacavém cruéis medidas de vingança. O "delegado especial do Ministério da Guerra para a mobilização industrial", o assassino Boteiro Moniz, a mando de Salazar, ordenou o encerramento de fábricas, a prisão de grevistas, reclusão, gerentes e engenheiros, despedimentos em massa, e a impossibilidade de emprego nos distritos de Lisboa e Setúbal dos grevistas despedidos. Com estas medidas de vingança, o governo de Salazar procura quebrar o ânimo combativo das massas trabalhadoras, aterrorizando-as de forma a que não voltem a recorrer à greve.

A GREVE É ARMA PODEROSA

São as próprias medidas fascistas que indicam que a greve é o caminho justo da luta das classes laboriosas contra a política de fome do governo fascista, que a greve é uma arma capaz de abalar a estrutura do estado fascista, e, sendo geral, capaz de criar condições para o derubamento do fascismo. Com as suas medidas de vingança, o governo fascista mostra o seu pavor pelas greves operárias e camponesas.

Se o movimento de 8 e 9 de maio tivesse tido maior amplitude, se nele tivessem participado os trabalhadores das grandes fábricas de Lisboa, de Almada, do Barreiro e doutros centros industriais próximos de Lisboa, o governo fascista não poderia ter empregado tais medidas terroristas. Nuns casos por falta de decisão dos trabalhadores e, em especial, por falta de decisão de alguns militantes comunistas, noutros casos deficiências de organização, o movimento de 8 e 9 de maio não teve a amplitude que todas as condições então existentes facilitavam possível. Por isso o governo pôde lançar toda a sua ferocidade contra os heróicos grevistas e manifestantes do Baixo Ribatejo.

É dever de todos os trabalhadores prestar a sua solidariedade a estes nossos valentes camaradas, homens e mulheres, que, defrontando a prisão, os maus-tratos, o despedimento, o desemprego, a fome, se lançaram a luta pelos interesses de todas as classes trabalhadoras. É dever de todos os trabalhadores fazerem recolhas de fundos para auxiliar os grevistas e manifestantes presos e despedidos e suas famílias. Que nos centros fabris se lance a palavra de ordem: "meio dia de fêria para os grevistas". É dever de todos os trabalhadores exigir a libertação dos presos e readmissão pessoal e coletiva. É dever de todos os trabalhadores facilitar em tudo quanto lhes seja possível, o emprego, nos distritos de Lisboa e Setúbal, dos grevistas despedidos.

Trabalho e solidariedade para os valentes homens e mulheres que lutaram pelo bem de todos os trabalhadores!

Gabriel Gonçalves, empregado do Riley Institut (R. da Bandeira, Pórtio), é agente da P.V.D.E. É baixo, magro, aparentando não a 35 anos. Pele branca, cabelo louro muito claro, colarinhos engomados, com falo cinzento e dentes algumas vezes, outras vezes de falo preto, sempre bem vestido. Fala muito bem inglês. Faz serviço principalmente entre Espinho e Pórtio e, no Pórtio, sobretudo no Café Imperial e na zona conhecida pela Praça da Liberdade e a de Marquês de Pombal. Mora na Pousada Minho, rua Fernandes Tomás.

Quantias recebidas — dos amigos do Partido —

B.S.R.	135800	Transporte	2.808800
Vatutine (T) ..	5800	G.B.	738800
Tarafal	55800	Também pa-	
Chico Miguel ..	10800	La Berlin ..	50800
Costa	553800	Laurenti Be-	
ProLuta(AM) ..	35800	ria	50200
4 Amigos	60800	Serrano (Ju-	
Pleck	30800	li)	500800
Lidico	30800	Rosa Luxem-	
7 Nov. 1917 ..	13800	burgo	20800
Delague	10800	Marcel Cachin	80800
Cobra	20800		88800
Marquês	20800	Rigal	50800
Salvador		Vatutine (A)	20800
Cruz	80800	Capitão Galan	40800
Jovem Ver-		Bento Gon-	
melho	30800	calves (NP) ..	10800
Coroche	58000	Para 2.º Com-	
5 Amigos Ver-		gresso	114800
melhos	28800	Vlasa	5800
Croque	20800	Losovaya	8800
Cronometro ..	10800	Engels	34800
Russel	10800	Amigos Sim-	
M.V.	3800	cer	607800
4 Amigos do		Duas Irmãs ..	60800
Marquês	158800	Manuel V. ..	
C.C.C.	950800	Jomê	50800
Grupo Pável	17800	T.A.B.	15800
Macedo	15800	Heróis de ..	
União Avante	10800	Smol.	50800
Thaelmann ..	43850	Marchal Tito	50800
Alferez Mili-		M.F.	20800
ciano	20800	João Rodri-	
Grupo Liber-		gues	200800
dade	90800	Para Avante ..	
Requella	34800	Semanal	500800
Sinal da Vio-		Komsvoloi ..	300800
lória	105800	Quadrado ..	
Stáline (S) ..	151400	Marxista	58850
Francisco F.		Lutemos Pelo ..	
Marquês	70800	Pão	15800
Fogaça (A) ..	92800		
A. Transp.	2.808800	Total	6.779800

NOTA — No número 35 saíram enguadas as quantias das rubricas "Marcel Cachin" e "Alicado" que deviam ter saído, respectivamente, 70800 e 50800.

Sob a rubrica "Helmin" recebemos dois objectos que não especificamos.

Quantias recebidas — com fins de SOLIDARIEDADE

(MARÇO)	
E.V.	2800
C.C.C.	5800
Combatendo ..	
Fascismo	2800
Heróis de	
Smole	13800
Manuel dos ..	
Santos	50800
Marchal	
Tito	28800
S.	15800
L.Z.	15800
M.	14800
Grupo H.	17840
Grupo Anti-	
fascista Fem. ..	11800

NOTA: — Recebemos de "Marchal Tito" e "Heróis de Smolensko" vários objectos que não especificamos.

SALAZAR ENTRA PELO CAMINHO DO DESESPÊRO

Ponhamos côbro ao terror fascista

O GOVERNO FASCISTA DE SALAZAR, impotente para impedir o levantamento em massa da nação portuguesa, entra pelo caminho das medidas desesperadas. Para tentar pôr um dique à crescente revolta popular, o governo de Salazar lança sobre as classes trabalhadoras e os combatentes anti-fascistas uma nova vaga de terror. Para intimidar as classes trabalhadoras, Salazar condenou os heróicos grevistas da zona de Alhondra-Sacavém à fome, ao desemprego, ao despedimento, e tem ainda presas algumas dezenas de homens e mulheres. Para intimidar os combatentes operários anti-fascistas, Salazar manda torturar e assassinar os presos políticos. O governo de Salazar, sentindo fugir-lhe todas as bases de apoio, assenta cada vez mais o seu domínio na acção terrorista da Polícia de Informações (P.V.D.E.).

O camarada Francisco Ferreira Marquês, por se negar a atiração o seu Partido, foi torturado por métodos sinistros pela P.V.D.E. e acabou por ser assassinado na incommunicabilidade, em meados de maio.

Chega-nos agora a notícia que o anti-fascista Ernesto dos Santos, do Algarve, na mesma altura, assassinado na cadeia do Aljube de Lisboa, e que nos Oliveira, a P.V.D.E. enforcou dois grevistas e abandonou os cadáveres para aterroizar a população.

A ordem de Salazar e a voz de Botelho Moniz — o nazi assassino de mulheres e crianças durante a guerra de agressão contra a Espanha, o assassino de trabalhadores nas ruas de Lisboa no 25 de agosto — membros das famílias de grevistas e de anti-fascistas são presos como

reféns e maltratados. O descaramento dos nazis salazaristas chega ao ponto de a prisão da mulher do romancista Soeiro Pereira Gomes, ter sido anunciada em toda a imprensa por uma nota impudente do Ministério da Guerra em que se declarava abertamente que estava presa como refém até que seu marido fosse preso ou se entregasse às autoridades. Outros familiares de grevistas têm também sido presos como reféns. Um jovem de 17 anos, filho dum grevista do bairro do Poço do Bispo, foi preso e brutalmente maltratado. O grande romancista Alves Redol, pela simples razão de ser amigo pessoal de Soeiro Pereira Gomes, encontra-se preso desde as greves de 8 e 9 de maio.

O governo fascista de Salazar, o governo que, ante a inevitabilidade da derrota

além, se quer fazer passar por "um governo tolerante" e "não-fascista", lança mão dos métodos mais brutais e desesperados à maneira hitleriana.

Mas essas medidas não impedem o levantamento da nação portuguesa para pôr termo ao seu "regime de fome, de terror e de tráfico". Ao contrário, essas medidas atri-lhe-ão sobre a própria cabeça. Com os seus novos crimes, Salazar, o seu governo, todos os seus cúmplices, todos os que aplaudem a sua acção, todos os agentes que colaboram nesses crimes, verão aumentada a acusação que o povo lança contra eles e só ganharão com isso um mais implacável castigo. Com os seus crimes, os bandidos fascistas portugueses não se poderão queixar se conseguirem a torturar por acção do povo encarcerado.

Portugueses! Anti-fascistas e Patriotas! Homens e Mulheres de coração! Livremos Portugal dos bandoleiros e terroristas que promovem e reportam crimes contra honrados filhos do nosso povo. Façamos deter a mão assassina do fascismo salazarista. Divulguemos por toda a parte os crimes do governo de Salazar e dos seus cúmplices. Comuniquemos esses crimes aos representantes estrangeiros em Portugal e, em particular, aos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Brasil. Salvemos da morte os anti-fascistas que jazem nas masmorras fascistas e em particular os condenados à morte lenta do Campo de Concentração do Tarrafal. Exijamos o castigo dos assassinos de Francisco Marquês e uma pensão para sua mulher e seu filho. Exijamos a libertação imediata de todos os grevistas ainda encarcerados. **Avante, contra o terror fascista do governo de Salazar! Avante!**

CONTRA OS ENVIOS

PARA A ALEMANHA

— continuação da 1.ª pág. —

na hitleriana o nazi Salazar. Denúnciam todas as formas de auxílio do governo fascista de Salazar à Alemanha. Escrevei aos representantes das Nações Unidas e aos jornais. Enviai ao "Avante!" todas as notícias de exportações para a Alemanha, assim como de todos os maneios pró-hitlerianos.

Operários! Camponeses! Patriotas! de todas as políticas e religiões! Que os transportes de géneros para a Alemanha sejam assaltados e os géneros distribuídos pelo povo.

Contra as exportações para a Alemanha!

Contra a falsa "neutralidade" salazarista!

Contra o governo de Salazar de traição nacional!

Por um governo democrático de Unidade Nacional, que corte todas as relações com a Alemanha hitleriana e de fenda o nosso povo da fome e da miséria.

Luiz Silva, que combateu na guerra de Espanha, está ao serviço da Polícia de Informações.



FALA EM PORTUGUÊS

Emissões especiais para Portugal

HORAS

{ Das 9 às 9,15 da manhã.

{ Das 9 às 9,15 da noite.

ONDAS CURTAS de 43 metros

O FASCISMO PROTEGE

OS ASSAMBARCADORES

PEDONE (Samaritano) — O industrial, comerciante, salazarista e traficante do comércio negro, Jaime da Cunha Guimarães, o Pedone, tem uma mercearia na qual fornece géneros aos seus operários fora da tabela. Um dos seus operários, Manuel de Abreu, a quem vendeu géneros fora da tabela, protestou contra esta exploração. Então o fascista Guimarães acusou-o à P.V.D.E. de comunista. Manuel de Abreu foi preso para o Porto.

Isto prova a protecção do Salazar aos traficantes fascistas. Isto prova que a chamada polícia de St. Maria é uma burla que serve somente para pôr noiva nos olhos do povo e para proteger os grandes magnates do mercado negro.

MONÇÃO — Em Monção um tenente da Guarda Fiscal mandou prender uma grande proprietária da vila por ter milho assambarcado. Para escapar ao castigo, e porque é rica, alegou estar doente. A protecção dispensada pela autoridade fascista da terra, à assambarcadora, foi de tal ordem que o tenente foi obrigado a demitir-se e a assambarcadora nada sofreu e continua com o milho sonegado nos seus celeiros.

CAMARADAS! SIMPATIZANTES! ANTI-FASCISTAS! PATRIOTAS!

Comunicai ao "Avante!" todas as exportações para a Alemanha, para Espanha, para a Suíça ou para qualquer país da Europa ocupada, de que tiverdes conhecimento! **Comunicai ao "Avante!"** os nomes de todos os que distribuem o "Alerta!", jornal de espões ao serviço da Alemanha hitleriana! **Comunicai ao "Avante!"** os nomes de todos os que fazem propaganda a favor da Alemanha hitleriana! **Todas as notícias de que tiverdes conhecimento de maneios de agentes nazis comunicai ao "Avante!"**

A GRANDE OFENSIVA DAS NAÇÕES UNIDAS VITÓRIAS EM TÔDAS AS FRENTE

FULMINANTES VITÓRIAS SOVIÉTICAS

A 23 de junho, três anos depois da perdidíssima agressão hitleriana contra a União Soviética, o Exército Vermelho lançou, no sector central, a sua nova grande ofensiva. Pelas notícias até agora chegadas parece tratar-se da mais poderosa ofensiva lançada desde o início da guerra. Em poucos dias, o glorioso Exército da Pátria Socialista, alcançou vitórias esmagadoras sobre os fascistas hitlerianos.

As unidades de defesa nazi niram ante o poderio militar soviético e o génio dos seus chefes militares, à frente dos quais se encontra o primeiro combatente da Libertação, o nosso camarada Stáline.

No dia 26 de junho, Zoblina caiu e, em Vitebsk libertada, 5 divisões alemãs foram exterminadas. No campo de batalha de Vitebsk ficaram 20 mil cadáveres de fascistas. Na luta para a conquista de Vitebsk, os exércitos nazis sofreram mais de 70.000 baixas.

No dia 27 de junho, o grande encontro de Orcha foi reconquistado. No dia 28, Lepel e Ossipavitch, caíram em poder das tropas soviéticas, assim como a grande cidade de ponto fortificado de Mogilev, onde dois generais e seus Estados Maiores foram aprisionados. Na área de Buhruisk, 41.000 alemães são exterminados e 22.716 feitos prisioneiros.

Ao fim duma semana de ofensiva, o Exército Vermelho conseguiu vitórias tais que se podem transformar numa catástrofe militar para os fascistas alemães. Segundo as informações estimativas, as baixas sofridas pelos nazis atingem neste curto período, cerca de duas centenas de milhares de homens. As quantidades de material de guerra apreendidas e destruídas são em números astronómicos. Os propagandistas nazis não podem mais falar em "encurtamento da frente" ou em "defesa elástica". Eles têm uma só palavra para exprimir a sorte das suas armas: a derrota!

Entre as grandes batalhas da guerra, as batalhas travadas desde 24 de junho, figuram entre as maiores. Entre as grandes vitórias militares das armas soviéticas, as alcançadas de 23 a 26 de junho, ficam entre as mais surpreendentes.

Glória a vós, heróicos soldados vermelhos dos Exércitos da Rússia Branca! Glória a ti, Camarada Stáline, chefe militar grande obreiro da libertação da U.R.S.S., grande obreiro da unidade e da vitória mundial anti-fascista!

PARA A DERROTA FINAL da Finlândia fascista

A NORTE, as tropas vermelhas do general camarada Govorov, após a pulverização das fortificações nazis construídas durante três anos no istmo da Carelia, após o rompimento da amurada linha Manerheim, após a conquista da grande cidade de Viborg (ao de junho), continuam o seu avanço libertador da República Socialista Soviética Carelo-Finlandesa. A capital, Petrozav-

★
PELA PRIMEIRA VEZ desde o princípio da guerra, que os fascistas alemães impuseram ao mundo, as Nações Unidas lançam uma grande ofensiva em todas as frentes. Os acordos de Tcherassi começam a ser cumpridos.

A leste, a ocidente, ao sul da Europa, avançam as tropas das Nações Unidas. Os soldados soviéticos, ingleses, americanos e de muitos outros povos combatentes, os irmãos de armas na grande luta contra a tirania fascista, lançam-se ao assalto do "fortaleza" hitleriano.

O FASCISMO SERÁ DERROTADO!

A fera fascista é acesa por todos os lados. Todos os "manejos de paz" e todas as manobras de divisão hitlerianas, ruíram ante a unidade das grandes nações livres. O espectro da inevitável derrota e do castigo implacável, paira sobre a camarilha hitleriana e seus aliados e lacaios. Começam as batalhas decisivas. Começa a grande ofensiva da vitória.

Que todos os esforços se unam. Que todas as energias se concentrem para o derrota do inimigo comum. Que as ofensivas nos campos de batalha se juntem o combate sem tréguas de todos os povos do mundo. Que se levantem contra o domínio hitleriano os povos ocupados. Que se ergam os povos subjugados pelo fascismo.

Ao ataque! Para a vitória!

vodsk, é conquistada (dia 25).

Os governantes fascistas da Finlândia, que conduziram o seu povo ao massacre e ao extermínio para se manterem no poder com o auxílio de Berlim, têm a sua sorte decidida. Como dizia claramente Rádio-Moscou em 25 de junho, "os povos soviéticos não perdoarão aos hitlerianos finlandeses um único dos seus crimes".

Glória a vós, heróicos libertadores da frente carelo-finlandesa!

DEPOIS DE CHERBURGO

Os Aliados preparam
A GRANDE OFENSIVA

NO DIA 6 de junho, todos os povos do mundo, todos os homens livres e progressistas, todos os explorados e oprimidos pelo fascismo, todos os que sofrem a tirania hitleriana, saudaram a grande notícia: a 2.ª Frente foi aberta! As tropas anglo-americanas lançaram-se finalmente ao assalto libertador da Europa.

No dia 12 de junho, a camarada Stáline pode declarar à imprensa:

"Resumindo-se os resultados de 7 dias de batalhas de libertação pelas tropas aliadas, pode dizer-se sem hesitação que a agressão forçada do Canal da Mancha e os desembarques massivos de tropas aliadas na França do Norte foram totalmente bem sucedidos. O inimigo de Napoleão falhou ingloriosamente o seu pla-

no de atravessar o Canal para capturar a Grã-Bretanha. Hitler, que se gabou que iria realizar a travessia, não se arrefeceu a isso. Só as tropas inglesas e americanas conseguiram cumprir o grande plano — uma realização do mais alto mérito".

Vinte e um dias depois de ter sido aberta a 2.ª Frente, os Exércitos anglo-americanos, depois de terem reduzido a escombros a chamada "muralla costeira" e vencido a desesperada resistência dos ocupantes nazis da França, aniquilaram a última resistência no grande porto de Cherburgo. A batalha da Normandia terminou com a vitória total dos exércitos aliados. Só na área de Cherburgo, nestes 21 dias de luta, as tropas

anglo-americanas fizeram mais de 20 mil prisioneiros alemães. Com Cherburgo em seu poder, os desembarques tornam-se ainda mais massivos e os Aliados começam a concentrar forças para a grande ofensiva em direcção ao coto da França martirizada pela ocupação sangrenta dos fascistas hitlerianos e pelos traidores nacionais da camarilha Laval-Pétain.

Glória a vós, soldados anglo-americanos que estais libertando a França escravizada!

Glória a vós, soldados da 2.ª Frente!

Na Itália, o avanço continua

DEPOIS da tomada de Roma, os Exércitos das Nações Unidas continuam incessantemente o seu avanço para o norte. Mais de metade da Itália está já libertada. As tropas aliadas aproximam-se do vale do Pô. Os exércitos hitlerianos batem em retirada.

Glória a vós, soldados da Libertação da frente italiana!

AS NAÇÕES UNIDAS

têm o domínio dos ares
A INICIAR A GUERRA, Hitler depositava uma grande parte das suas esperanças de vitória na sua arma aérea. A aviação alemã, treinada nos bombardeamentos de massacre das cidades de Espanha, lançou-se ferozmente contra as populações indefesas dos países em guerra com a Alemanha. O povo alemão está a pagar caro os crimes da aviação alemã. A máquina de guerra hitleriana está a sofrer os golpes esmagadores da gigantesca aviação das Nações Unidas. A Luftwaffe (aviação alemã) já quase não oferece combate. Na frente leste e na frente ocidental, a aviação anti-fascista desfere golpes irremediáveis aos exércitos hitlerianos. Do céu da Alemanha tombam as bombas vingadoras das Nações Unidas.

Glória a vós, aviadores das Nações Unidas!

Hitler está sendo implacavelmente derrotado nos mares, no ar e nos campos de batalha.

★
Começam as batalhas decisivas. A Alemanha hitleriana resistirá com a fúria das feras feridas de morte. Nada a salvará da derrota.

Nada salvará os responsáveis da guerra, os seus aliados, vassallos e cúmplices, do castigo implacável dos povos libertados.

"A Vitória não vem por si própria, ela vem somente pela luta" — Stáline